

# DESCRIÇÃO TÉCNICA

*MEMORIAL DESCRITIVO REFERENTE À CONSTRUÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO DESTINADA CAPELA MORTUARIA NA CIDADE DE COQUEIROS DO SUL, COM ÁREA A CONSTRUIR DE 233,84 m<sup>2</sup>, ÁREA, SITUADA EM TERRENO NA RUA ALBINO ROTT, NA CIDADE DE COQUEIROS DO SUL – RS.*

## **1. O PROJETO:**

O projeto contempla a ampliação uma edificação com área de 233,84 m<sup>2</sup>, de uma edificação destinada a capela mortuária. Construído em estrutura de concreto e fechamento em alvenaria de blocos cerâmicos e cobertura com telhas de concreto. Este memorial descritivo tem como anexos:

- Projeto arquitetônico;
- Projeto elétrico;
- Projeto hidrossanitário;
- ART de projeto.

## DISPOSIÇÕES GERAIS

- Ficará o Município obrigado a providenciar a ligação das redes elétricas e hidrossanitárias da obra às respectivas redes de abastecimento.
- As medidas e detalhes arquitetônicos constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.
- Em local conveniente será colocada placa com as dimensões e dizeres conforme modelo a ser fornecido pela Secretaria da Saúde.
- Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão “ou similar” fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação.
- Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela Secretaria da Saúde.



César Dobler Fink  
Eng. Civil – CREA RS123162

Valoir Chapuis  
Prefeito Municipal

Julho de 2021

# DESCRIÇÃO TÉCNICA

## 2. LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser feita conforme plantas de situação e localização observando níveis, esquadro e alinhamentos.

## 3. FUNDAÇÕES:

As fundações serão diretas, executadas em microestacas, com espessura de 30 cm de spessura e profundade media de 2,50 metros;

As formas das cintas serão confeccionadas em painéis de guia e sarrafos de pinho com travessas perpendiculares e espaçadas de 0.40 m;

A cinta de concreto também será estendida sob a circulação, nas dimensões indicadas no projeto estrutural, no mesmo traço e armadura do projeto estrutural;

O respaldo da cinta de concreto será impermeabilizado com piche ou hidroasfalto, a fim de ser evitada a penetração de umidade do solo, em 3demãos cruzadas.

## 4. ALVENARIA DE ELEVAÇÃO

As paredes, bem como os oitões, são de alvenaria composta por blocos cerâmicos de 6 furos, ascentes à chato. As vergas e contravergas serão moldadas no local, excedem ao vão no mínimo 30cm ou 1/5 do vão, montadas com duas barras de  $\frac{1}{4}$ " e argamassa de cimento e areia, conforme a figura abaixo:

Nos vaos das esquadrias deverao ser executadas vergas. As contravergas serao executadas em toda o perimetro da edificação e paredes internas, de modo que deem um aporte as paredes que serao assentadas sobre a estrutura existente. As vergas e contravergas serão moldadas no local, e devem exceder ao vão no mínimo 30cm ou 1/5 do vão, montadas com duas barras de  $\frac{1}{4}$ " e argamassa de cimento e areia, conforme a figura abaixo:

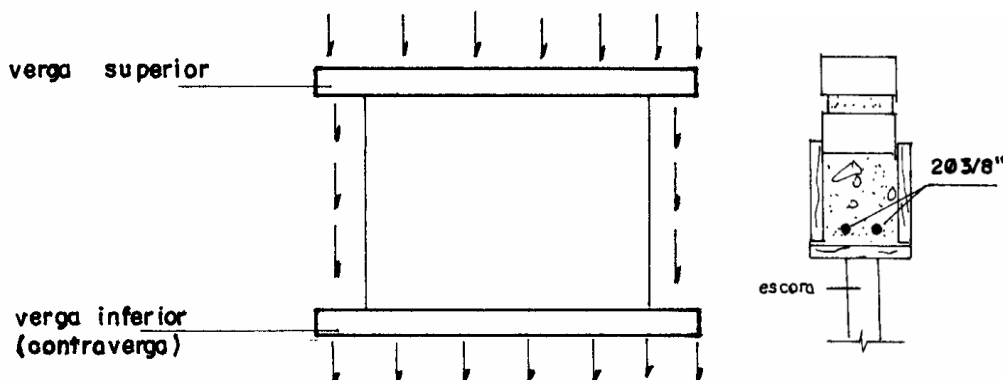


Figure 1: Esquema de verga e contraverga



# DESCRIÇÃO TÉCNICA

## 8. COBERTURA

A estrutura do telhado será de madeira do tipo eucalipto e/ou pinho de boa qualidade, composta por treliças e caibros montadas com guias de 15 cm. As treliças deverão estar dispostas a uma distância máxima de 1,10 metro. A fixação da estrutura do telhado deverá ser feita através da ferragem de espera deixada na viga de amarração das paredes.

A cobertura do ambiente da sala de omenagens terá forro tipo catedral. Serão instaladas 03 (três) treliças metálicas, as quais serão recobertas pelo forro de PVC (com textura de madeira) a ser instalado no ambiente.

Toda a estrutura do telhado deverá receber tratamento anticupim.

Cobertura: Telha de concreto.

## 9. REVESTIMENTOS

Todas as alvenarias deverão ser chapiscadas antes da execução do embaço. Deverá ser adotado o chapisco argamassa de cimento e areião, traço 1:3 aplicado diretamente sobre as paredes umedecidas, de maneira que cubra toda a superfície ao tijolo. Após o chapisco, com tempo mínimo de uma semana, deverá ser executado o embaço com argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:2:4. O embaço da parede deverá apresentar parâmetros perfeitamente aprumados, desempenados e nivelados. Após o embaço deverá ser feito reboco fino com traço 1:3:12 (cimento, cal e areia). Os banheiros, área de serviço e cozinha, deverão ser revestidos internamente com azulejos em todas as paredes até a altura do forro, na cor conforme escolha da fiscalização técnica.

Todos os ambientes receberão forro de material plástico tipo PVC, fixado em entarrugamento de madeira com pregos.

## 10. PAVIMENTAÇÃO

Após a desforma da cinta de fundação, será nivelado o solo interno a esta e retirados possíveis elementos orgânicos por ventura existentes. Havendo necessidade de aterro, o mesmo será feito com terra própria para este fim, rigorosamente compactado, com auxílio de água.

Sobre este terreno, será espalhada uma camada de brita nº 2 e 3. Sobre esta camada será espalhada argamassa de cimento e areia média, que será nivelada com régua e desempenada, ficando pronto para receber o revestimento.

Sobre o piso existente deverá ser executado uma camada de regularização com espessura de 2,0 cm composta por cimento, areia e aditivo impermeabilizante. Sobre este deverá ser assentado piso cerâmico com dimensões e cores a serem decididas na fase de execução (cor clara).

No perímetro externo, demarcado em planta, será executada calçada em concreto desempenado, com espessura de 6 cm de espessura.

## 11 ESQUADRIAS:

Portas: internamente as portas serão de madeira, do tipo almofada, com marcos em madeira de lei, nas dimensões especificadas em projeto, fixadas conforme especificações do fabricante. As portas da entrada da capela serão em vidro temperado 10,0mm, fixadas nas alvenarias devidamente niveladas e prumadas, com bom funcionamento, rigidez e segurança.

Janelas: As janelas deverão ser de vidro temperado, espessura 8,0 mm com ferragens em alumínio, nas dimensões do projeto. Os vidros deverão ser lisos, planos, transparentes, espessura 04mm e assentados com massa de vidraceiro

Ferragens: As dobradiças das portas internas deverão ser de ferro zincado e os cilindros de aço inox, de boa qualidade. As maçanetas deverão localizar-se a 1,05m do piso pronto. As fechaduras deverão ser de embutir. As



César Dobler Fink  
Eng. Civil – CREA RS123162

Valoir Chapuis  
Prefeito Municipal

Julho de 2021

# DESCRIÇÃO TÉCNICA

portas deverão ter fechaduras do tipo comum com chave de duas voltas e maçanetas tipo alavanca de aço inox ou similar.

## 12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Eleticidade: A alimentação será partir da rede existente, fornecida pela Eletrocar com entrada aérea, até o quadro medidor instalado na entrada da edificação. Os condutores deverão ser utilizados de cobre que satisfaçam as condições estabelecidas nas normas da ABNT. Os condutores deverão ter isolamento anti-chamas 70°C. Para o dimensionamento dos condutores deverá ser levado em conta o fator de potência dos equipamentos a instalar e o fator de demanda de carga. A bitola mínima dos condutores deverá ser 2,5 mm². Os eletrodutos deverão ser em PVC do tipo flexível. Os aparelhos de iluminação e tipos de lâmpadas serão escolhidos por ocasião da etapa de sua instalação.

## 1. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Deverão seguir especificações de projeto, obedecendo normas da municipalidade, regulamentações da ABNT.

Esgoto sanitário: a rede de esgoto executada com tubos e conexões de PVC, classe 8, com ponta e bolsa soldáveis. O esgoto primário e secundário terá declividade mínima de 2%. As caixas de inspeção serão executadas em alvenarias de tijolos maciços, rebocados, internamente com cimento e areia, terão fundo construído de modo a facilitar o escoamento e evitar formação de depósito. Terão entrada e saída por baixo, de modo que nas condições normais de funcionamento permaneçam sempre vazias, com tampas e fundos hermeticamente vedados. A rede de esgoto deverá ser conduzida até a fossa séptica.

Vazos sanitários serão em louça, com caixa acoplada e assento plástico, fixado no piso com parafusos e utilização de espuma.

O sistema de tratamento de efluentes da edificação será composto por fossa com capacidade mínima de 1825 litros, filtro anaeróbio seguido de sumidouro conforme especificação do Projeto Hidrossanitário.

## 14. PINTURAS:

As superfícies a serem pintadas (paredes externas, internas e laje do forro) deverão ser cuidadosamente limpas e secas e preparadas de acordo com o tipo de pintura a que se destinam. Após a limpeza receberão o selador. As superfícies deverão receber lixamento leve para remoção de grãos de areia soltos antes da aplicação de tinta.

Nas esquadrias de madeira, deverá ser aplicado tinta esmalte, no mínimo duas demãos ou tantas quantas necessário para o perfeito acabamento. Todas as paredes de alvenaria e lajes de forro rebocadas após a limpeza da superfície deverão receber duas demãos de tinta acrílicas ou tantas quantas necessário para o perfeito acabamento.

## 15. LIMPEZA DA OBRA

Deverá ser providenciada a retirada de entulhos e restos de materiais eventualmente sobrados da obra, deixando tudo limpo e em ordem.



César Dobler Fink  
Eng. Civil – CREA RS123162

Valoir Chapuis  
Prefeito Municipal

Julho de 2021